

VII Semana de Ciência e Tecnologia IFMG - *campus* Bambuí
VII Jornada Científica e I Mostra de Extensão

21 a 23 de outubro de 2014

Influência da qualidade do leite no desempenho de bezerras durante a fase de aleitamento

Vinicius Emanuel Carvalho¹, Thiago Paim Silva¹, Marco Antônio Faria Silva², Renison Teles Vargas³, Cássia Maria Silva Noronha⁴, Fabíola Adriane Cardoso Santos⁴.

¹Estudantes de Graduação em Zootecnia do IFMG – Campus Bambuí. Rod. Bambuí/Medeiros km 5. CEP: 38900-000. Bambuí-MG. Bolsistas PIBEX/ IFMG, e-mail: viniciusemanuel12@gmail.com; thiagopaimz8@gmail.com. ²Estudante de Graduação em Zootecnia do IFMG – Campus Bambuí. Rod. Bambuí/Medeiros km 5. CEP: 38900-000. Bambuí - MG. Voluntário PIBEX/ IFMG, e-mail: marcoifmg@gmail.com. ³Professor Orientador do IFMG – Campus Bambuí, e-mail: renison.vargas@ifmg.edu.br. ⁴Professoras Co-Orientadoras do IFMG – Campus Bambuí. e-mail: cassia.noronha@ifmg.edu.br ; fabiola.santos@ifmg.edu.br

RESUMO: A fase de criação de bezerras é sem dúvida uma das fases mais críticas nas fazendas leiteiras, pois elas serão as futuras produtoras de leite e conseqüentemente futuras reprodutoras. Por isto o aleitamento materno destes animais é muito importante, para obter matrizes sadias, produtivas e longevas. Nesta fase, os animais alimentam principalmente do leite materno, que é a principal fonte de renda do produtor. Com o intuito de diminuir os custos de produção, muitos produtores acabam usando o leite de descarte para alimentação de suas bezerras. Mas o que poderia ficar mais barato, muitas vezes vai além dos limites que o produtor imagina, pois o leite de descarte pode proporcionar doenças, como: pneumonia, otite; problemas de articulação; artrite; e diarreia. Assim, o objetivo principal deste trabalho foi avaliar o desempenho de bezerras alimentadas com leite de descarte durante a fase de aleitamento. Para isso foram utilizadas 12 bezerras divididas em dois grupos e foram aplicados dois tratamentos: um grupo recebeu o leite normal utilizado pela indústria, e o outro o leite de descarte. Estas foram alimentadas durante 70 dias, recebendo concentrado e água a vontade. Não foi observada diferença significativa ($P>0,05$) entre os dois tratamentos. Outros experimentos são necessários para melhor avaliação, com maior número de animais.

PALAVRAS-CHAVE: desempenho, leite de descarte, resistência a antibiótico

INTRODUÇÃO

A criação de animais jovens em fazendas de exploração leiteira é sem dúvida uma das fases mais críticas e determinantes da propriedade, pois elas serão as futuras reprodutoras e produtoras de leite. O sucesso da fazenda depende destes animais, que para mostrar seu máximo potencial genético dependem de vários fatores, como: manejo sanitário empregado, mão de obra, manejo reprodutivo e a forma de alimentação (COELHO et al., 2009).

A fase de aleitamento é que determina a vida produtiva do animal, levando a obtenção de matrizes leiteiras sadias, produtivas e longevas. Pouco adianta investir em genética de ponta, se os animais nascidos não forem corretamente tratados. Além disso, esta é uma das etapas mais caras da criação, pois os animais se alimentam principalmente do leite, que é a principal fonte de renda da propriedade (RODRIGUES, 2008).

VII Semana de Ciência e Tecnologia IFMG - campus Bambuí
VII Jornada Científica e I Mostra de Extensão

21 a 23 de outubro de 2014

Por este motivo muitos produtores acabam utilizando o leite de descarte*, buscando diminuir os custos de produção. Só que o leite de descarte pode proporcionar problemas futuros, como o aparecimento de doenças (pneumonia, otite); problemas de articulação; artrite; diarreia, causada principalmente pela transmissão das bactérias *E. Coli*, *Streptococcus* e *Staphylococcus*, que encontram-se no leite com mastite (RODRIGUES, 2008).

Em virtude disto, este trabalho foi conduzido com o objetivo de avaliar o desempenho de bezerras alimentadas com leite de descarte (não utilizado pela indústria) ou leite normal (utilizado pela indústria).

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento está sendo conduzido no setor de Bovinocultura do Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Bambuí, desde de janeiro de 2013 com previsão de término para março de 2015. Durante o período experimental, as bezerras foram alojadas em casinhas individuais do bezerreiro, onde era realizado o acompanhamento diário do manejo alimentar das bezerras, do nascimento ao desmame. Foram utilizadas 12 bezerras Girolando (1/2 a 7/8 Holandês/Gir), divididas em dois grupos, sendo cada grupo constituído por 6 bezerras sendo que para um dos grupos foi fornecido leite normal e outro leite de descarte. Estas foram alimentadas durante 70 dias com leite (normal ou de descarte) recebendo diariamente 6 L, 3 pela manhã e 3 a tarde, sendo que nos três primeiros dias foi fornecido o colostro. Os animais dos dois grupos receberam concentrado e água a vontade. Foram realizadas duas pesagens dos animais: uma realizada no dia do nascimento, e a segunda com 70 dias de vida.

Os dados foram submetidos a uma comparação de médias e analisados pelo teste de Student(t), a um nível de 5% de significância.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação ao desempenho diário, não houve diferença significativa ($P > 0,05$) entre os dois tratamentos (Figura 1). Segundo Signoretti (2009), o desempenho com a utilização do leite de descarte, apresenta resultados de ganho de peso semelhantes aos dos animais recebendo o leite normal. Isto é explicado pelo fato do leite de descarte ter sua composição semelhante ao do leite normal, com exceção dos resíduos de mastite e de antibióticos.

*- **Leite normal:** De acordo com instrução normativa nº 62, de 29 de dezembro de 2011:2.1.1. Entende-se por leite, sem outra especificação, o produto oriundo da ordenha completa e ininterrupta, em condições de higiene, de vacas sadias, bem alimentadas e descansadas.

-**Leite de descarte:** É o leite que não está de acordo com a instrução normativa nº 62.

VII Semana de Ciência e Tecnologia IFMG - *campus* Bambuí
VII Jornada Científica e I Mostra de Extensão
21 a 23 de outubro de 2014

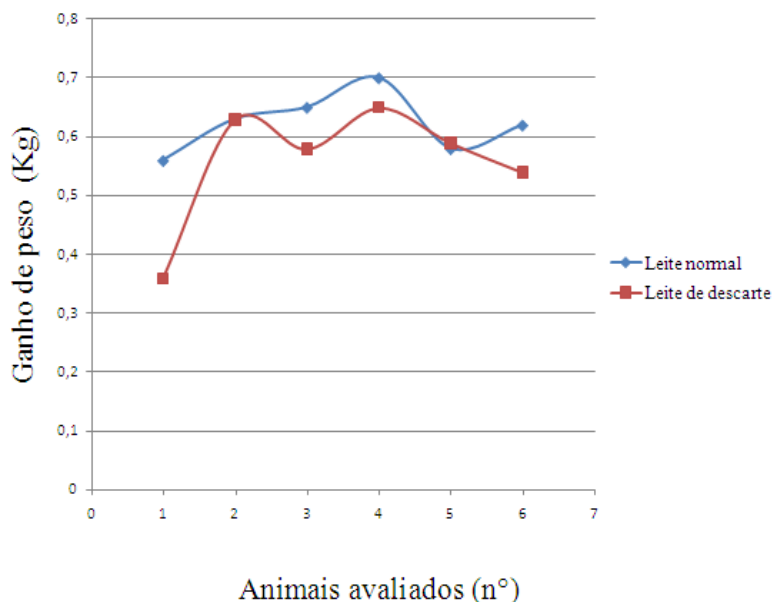


Figura1: Desempenho diário das bezerras alimentadas com Leite de descarte e Leite normal, 2013.

Pode se observar no gráfico acima, em uma análise prévia dos dados, uma diferença de ganho de peso diário entre os animais que receberam o leite de descarte. Segundo Santos (2012), estudos realizados na Inglaterra avaliaram os efeitos da alimentação de bezerras com leite de vacas em tratamento com antibiótico sobre o consumo de leite, o desempenho de crescimento e os níveis de resistência de bactérias entéricas. As bezerras foram alimentadas com leite descartado de vacas em tratamento com antibióticos ou com sucedâneos comerciais. O leite contendo resíduos de antibiótico foi menos palatável e houve maior taxa de rejeição. Além disso, o ganho de peso das bezerras foi menor quando alimentadas com o leite de descarte.

Em relação à pesquisa, a incidência de diarréia foi mais alta nos animais que receberam o leite de descarte comparado com o leite normal (Figura 2).

VII Semana de Ciência e Tecnologia IFMG - *campus* Bambuí
VII Jornada Científica e I Mostra de Extensão
21 a 23 de outubro de 2014

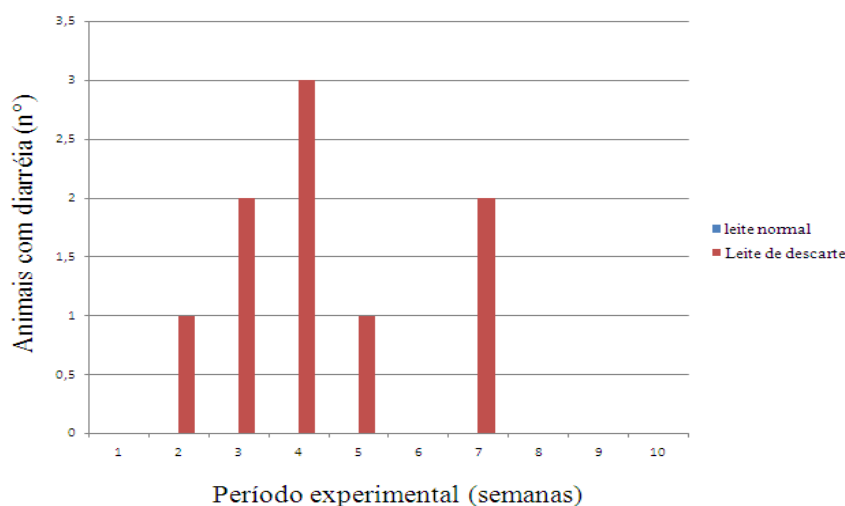


Figura 2: Incidência de diarreia nas bezerras alimentadas com leite normal e de descarte, 2013.

De acordo com Wattiaux citado por Rodrigues (2008), a maior incidência de diarreia é causada principalmente pela transmissão das bactérias *E. Coli*, *Streptococcus* e *Staphylococcus*, que são absorvidas diretamente pelo sistema circulatório, e estão presentes na maioria dos leites de descarte. Segundo estes autores, o uso do leite descartado pode reduzir a digestibilidade da proteína, aumentar a taxa de morbidade e mortalidade e até reduzir a taxa de crescimento das bezerras.

CONCLUSÕES

Observou-se durante o período avaliado maior índice de diarreia e menor ganho de peso entre os animais alimentados com leite de descarte.

O uso deste leite, a médio e longo prazo, pode gerar grandes problemas ao produtor, principalmente com relação ao desempenho dos animais e aos índices zootécnicos. Outros estudos são necessários para compreensão dos efeitos da utilização do leite de descarte na alimentação de bezerras.

AGRADECIMENTOS

Agradecer primeiramente a Deus, por ter dado força para realização deste trabalho; ao IFMG – Campus Bambuí, pela disponibilização dos animais e ajuda de custo; e aos companheiros, que de alguma forma nos ajudaram nesta pesquisa.

VII Semana de Ciência e Tecnologia IFMG - *campus* Bambuí
VII Jornada Científica e I Mostra de Extensão
21 a 23 de outubro de 2014

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COELHO, S. G.; GONÇALVES, L. C.; COSTA, T. C.; FERREIRA, C. S. Alimentação de bezerras leiteiras. **In:** GONÇALVES, L. C.; IRAN BORGES, I.; FERREIRA, P. D. S. **Alimentação de gado de leite**. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2009.

RODRIGUES, J. A. S. O uso de leite descartado no aleitamento de bezerras “Futuras produtoras de leite”. **Associação Paranaense de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa (APCBRH)**, p. 15, Curitiba, 2008.

SANTOS, M. V. **Leite de descarte: deve ser fornecido para bezerras?**[2012]. Disponível em: <http://www.milkpoint.com.br/mypoint/6239/p_leite_de_descarte_deve_ser_fornecido_para_bezerras_4530.aspx> Acesso em: 01 de setembro de 2014.

SIGNORETTI, R. D. **Uso do leite descarte para bezerras: Vantagem ou Desvantagem?** [2009]. Disponível em: <<http://www.coanconsultoria.com.br/noticias.asp?id=82>>. Acesso em: 03 de setembro de 2014.